

# TABELA DE OBSERVAÇÃO

Escrevam o nome da *atividade* que vocês realizaram e sua *duração* total. Marquem com um X o nível de hiperatividade manifestada, considerando que a pontuação 1 corresponde a um baixo nível de hiperatividade (*Fica sentado durante toda a atividade*); a pontuação 3, a um nível intermediário (*Levanta-se várias vezes, mas volta a se sentar autonomamente ou com um breve lembrete*); a pontuação 5, a um nível elevado (*Levanta-se e perturba os colegas, não consegue ficar sentado*).

Por fim, insiram suas observações: o que pode ter aumentado o comportamento de hiperatividade? O que, por sua vez, ajudou a criança a se regular?

↘ Campo de experiência	Atividade	Duração	Nível de hiperatividade	Observações
O eu e o outro			① ② ③ ④ ⑤	
O corpo e o movimento			① ② ③ ④ ⑤	
Imagens, sons e cores			① ② ③ ④ ⑤	
Os discursos e as palavras			① ② ③ ④ ⑤	
O conhecimento do mundo			① ② ③ ④ ⑤	

# TABELA DE "ANÁLISE FUNCIONAL"

Observem o comportamento-problema e o registrem na tabela, como no exemplo. Repitam a observação todas as vezes em que um comportamento-problema se manifestar, para avaliar quais situações o ativam com maior probabilidade (*antecedentes*) e quais intervenções educacionais levam a um resultado melhor/pior (*consequentes* e *resultado*).

Situação	Antecedentes	Comportamento	Consequentes	Resultado
No refeitório, as crianças estão à mesa e esperam o lanche.	Cláudio nota que seu pedaço de pizza é menor do que o de Júlio.	Cláudio pega o pedaço de pizza de Júlio e sai da mesa.	A professora leva Cláudio à mesa dos professores. Ele pedirá voltar ao seu lugar quando pedir desculpas a Júlio.	Cláudio fica sentado por alguns minutos esperando, depois pede desculpas, e voltam a comer todos juntos.

**Situação** = Onde? Com quem? Quando?

**Antecedentes** = O que estava acontecendo antes?

**Comportamento** = O que a criança está fazendo?

**Consequentes** = Qual é a resposta do adulto e dos colegas?

**Resultado** = Como o comportamento problemático se modificou (reduziu, aumentou, não mudou)?

# TABELA "FUNÇÃO DO COMPORTAMENTO"

Com base nas observações registradas, identifiquem a função do comportamento.

## **Função**

Chamar a atenção

## **Por que faz assim?**

Quer obter a proximidade do adulto. Quer ativar emocionalmente (preocupar) o adulto.

## **Estratégias**

Dediquem à criança a atenção de vocês quando ela o exigir de modo funcional.

Ignorem comportamentos de perturbação com baixos níveis de intensidade, dirigindo a atenção à sala e valorizando os comportamentos adequados ao alcance da criança.

Se a criança chama a atenção com provocações, advertam o comportamento, explicitando o motivo: "Assim não, eu não gosto e não me interessa. Você não vai ter a minha atenção desse jeito".

## **Função**

Evitar situações desagradáveis

## **Por que faz assim?**

Evita realizar atividades desagradáveis ou que não considera ao seu alcance.

## **Estratégias**

Adequem as atividades às habilidades possuídas.

Proponham atividades que envolvam a criança, mas que permitam a obtenção de experiências de sucesso.

Mantenha a confiança nas possibilidades da criança: "Fique tranquila, você pode e sabe fazer".

Garantam-lhe o seu suporte e apoio, se necessário, sobretudo na fase de início da atividade.

Reduzam a carga e a duração do trabalho. Por exemplo, ajudando-a a organizar os materiais.

Certifique-se de que a criança saiba o que deve fazer.

---

**Função**

Regulação homeostática

**Por que faz assim?**

A criança não consegue regular o comportamento.

---

**Estratégias**

Prevejam breves pausas antes que a criança fique cansada demais.

Variem as atividades, equilibrando momentos de atividades alternados com momentos de repouso, para acostumá-la à mudança de ritmo e à capacidade de relaxar.

Proponham atividades significativas, agradáveis e ao seu alcance.

Estabeleçam rituais de início e de fim da atividade, para compreender quando é o momento de iniciar e de concluir.

Orientem à ação; não reprimam a ação antecipando-a, mas orientem-na de modo mais construtivo.

---

**Função**

Obter gratificações concretas

**Por que faz assim?**

O comportamento disfuncional leva à obtenção de privilégios.

---

**Estratégias**

Estabeleçam consequências lógicas: “Você vai ganhar o carrinho quando o pedir com educação”.

Reforcem o comportamento correto, elogiem a criança todas as vezes em que for capaz de esperar.

Não deem privilégios pelo comportamento disfuncional, do tipo: “Vamos ao jardim, porque hoje você está impossível!”

# TABELA DE AUTOAVALIAÇÃO

Marquem com um X a pontuação que representa seu trabalho em relação à última semana. A pontuação 1 corresponde a “nada”; 3 indica “suficiente”; e 5, “perfeitamente”.

## Organização

### Como funcionou a organização de...

materiais	① ② ③ ④ ⑤
tempos, pausas e ritmos das atividades	① ② ③ ④ ⑤
espaços	① ② ③ ④ ⑤
previsibilidade e rotina	① ② ③ ④ ⑤

## Inclusão

### Quanto eu...

pesquisei interesses, necessidades, potencialidades da criança	① ② ③ ④ ⑤
reconheci, promovi e valorizei as particularidades da criança	① ② ③ ④ ⑤
favoreci o intercâmbio relacional no grupo	① ② ③ ④ ⑤
construí uma rede projetual com colegas e responsáveis	① ② ③ ④ ⑤

## Estratégias

### Pude usar de modo eficaz...

mediadores visuais como pictogramas, símbolos, sequências visuais	① ② ③ ④ ⑤
comunicação simples, clara e breve	① ② ③ ④ ⑤
as consequências lógicas da ação	① ② ③ ④ ⑤
o ato de ignorar de modo sistemático comportamentos levemente perturbadores	① ② ③ ④ ⑤

# TABELA DE AVALIAÇÃO

Marquem com um X a pontuação que representa o comportamento da criança em relação à última semana. A pontuação 1 corresponde a “nada”; 3 indica “suficiente”; e 5, “perfeitamente”.

## Relação com os colegas

Colabora com os colegas durante as atividades	① ② ③ ④ ⑤
Expressa e administra suas emoções	① ② ③ ④ ⑤
Participa de modo apropriado dos jogos em grupo	① ② ③ ④ ⑤

## Abordagem às atividades

Mostra curiosidade em relação às atividades propostas	① ② ③ ④ ⑤
É autônomo(a) na execução das atividades ou sabe pedir ajuda, se necessário	① ② ③ ④ ⑤
Inicia e conclui seu trabalho	① ② ③ ④ ⑤

## Características específicas

Modula os níveis de atividade motora	① ② ③ ④ ⑤
Administra os tempos de espera	① ② ③ ④ ⑤
Fica concentrado(a) durante a atividade proposta	① ② ③ ④ ⑤

# O DIÁLOGO ESCOLA-FAMÍLIA

Aqui vocês encontram as indicações de base para preparar o diálogo com pais, mães e responsáveis, seguidas de uma tabela com o esboço para iniciar uma conversa eficaz com eles.

## ***Escolham os espaços e os tempos***

- Façam a distinção entre a comunicação cotidiana com os responsáveis, voltada ao acolhimento e à promoção de uma relação de confiança, daquela sobre os comportamentos específicos.
- Evitem fornecer comunicações em pé, na porta da sala, falando às pressas sobre situações que os ativaram emocionalmente; a comunicação mediada pelas emoções do momento pode interferir em um planejamento comunicativo profícuo.
- Se necessário, agendem encontros com uma periodicidade estável para compartilhar objetivos e monitorar os progressos da criança.

## ***Suspendam o julgamento***

Estejam prontos para acolher os relatos dos responsáveis; eles serão muito valiosos para conhecer aspectos da criança que não surgem no contexto escolar.

## ***Comuniquem-se de modo eficaz***

É importante abordar o tema de modo simples e claro.

Comuniquem observações (descrição de comportamentos), e não interpretações (julgamentos).

<b>Definam o assunto</b>	Pensamos em organizar este encontro para compartilhar com vocês...
<b>Evidenciem recursos e aspectos positivos</b>	Notamos que... melhorou...
<b>Expressem as dificuldades</b>	Os momentos de maior dificuldade são... Baseiem a comunicação de vocês na descrição de comportamentos e situações (busquem ajuda na Tabela de Análise Funcional), evitando expressar julgamentos (“Seu filho é um terremoto”) ou utilizar termos clínicos (“Seu filho tem problemas de hiperatividade”).
<b>Descrevam as possíveis consequências do comportamento</b>	Seria preferível compreender melhor esse comportamento. O medo é de que... se encontre em maiores dificuldades ao...
<b>Escutem os responsáveis</b>	Façam perguntas abertas que permitam que os responsáveis falem sobre os pontos fortes e as dificuldades da criança também fora do contexto escolar. Por exemplo: Como a criança se comporta quando...? Quais são as atividades que prefere?
<b>Definam um projeto</b>	Neste mês, poderemos trabalhar sobre estes aspectos... Para chegar a esse objetivo, nós faremos... (modificações em nós, na sala, nos materiais).
<b>Construam um pacto</b>	A criança pode ser ajudada a reconhecer uma sintonia entre o que é pedido na escola e em casa. Portanto, vocês poderiam...
<b>Síntese final e saudações</b>	Para encerrar o nosso encontro, podemos, então, resumir tudo nestes pontos:...